ANO 27. DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1949 N.º 8915

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 14 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

2.ª TIRAGEM

Depois de ganhar por 3-0

no fim da primeira parte

o Sporting cedeu um empate ao Benfica

A jornada de hoje da «Taça de Honra» da A. F. L. proporcionou aos entusiastas da bola, pela primeira vez, nesta época, um Benfica-Sporting, no campo dos «encarnados».

Os dois jogos restantes, nas Salésias e na Tapadinha, agrupavam, respectivamente, Belenenses e Oriental e Atlético e Estoril—tambem dois encontros com aspectos de interesse.

Vejamos como decorreu esta jornada da «Taça».

Benfica, 3 — Sporting, 3

Jogo no Campo Grande, que mais uma vez se encheu com boa assistencia. Os grupos alinham, no meio de calorosos aplausos:

Benfica—Rogerio; Cerqueira e Fernandes; Jacinto, Moreira e Francisco Ferreira; Mário Rui, Arsenio, Julinho, Corona e Vitor Baptista.

Sporting—Azevedo; Juvenal e Manuel Marques; Canário, Barrosa e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano.

Arbitro—Guido Gomes Rosa.

O Sporting começou o jogo com firme vontade de marcar. Na primeira avançada conseguiram os defesas do Benfica impedir uma excelente passagem de Vasques a Peyroteo; mas o mesmo Vasques, momentos volvidos, insistiu num passe para o centro do terreno. Peyroteo recebeu a bola e, ante a oposição de Cerqueira, teve um toque para a esquerda, de onde surgiu Albano em boa posição de remate. A bola partiu rápida, a meia altura, e, assim, o Sporting marcou logo no primeiro minuto de jogo.

O Benfica, vendo-se em desvantagem, reagiu imediatamente e um remate de Mário Rui, feito em posição de «fora de jogo» nitido, conseguiu bater Azevedo. O árbitro, bem colocado, não validou o tento.

Depois desta jogada, o Sporting tornou ainda mais claras as suas intenções ofensivas e uma serie de bons toques entre Albano, Peyroteo e Jesus Correia estabeleceu certo panico junto da baliza dos «encarnados». A situação de maior perigo para o Sporting só se verificou depois dos 10 minutos, um remate de Vitor Baptista. A bola foi á esquina do poste, quando Azevedo estava no lado oposto, e na confusão que se seguiu teve o Sporting alguma sorte.

O Benfica, animado com esta situação, conseguiu jogar de igual para igual durante certo tempo.

Para cortar uma «vaga» de jogo duro, que a certa altura se desenhou, viu-se o árbitro forçado a mandar sair do terreno dois jogadores: Canário, do Sporting, e Corona, do Benfica. Jogava-se há 28 minutos.

O Sporting toma ascendente, visto que o seu ataque embaraça constantemente a defesa do Benfica. Dois remates fortissimos de Jesus Correia passa a rasar as balizas «encarnadas». Aos 34 minutos, um pontapé de «canto», marcado por Jesus Correia, dá a Peyroteo ocasião de marcar, de cabeça, o 2.º golo, após um falhanço vistoso de Fernandes.

O Benfica procurou, como é seu costume, invadir o campo dos «leões», mas a verdade é que estes comandam a situação.

Para rematar esta superioridade, marcou Peyroteo o 3.º ponto da tarde, aos 44 minutos. Travaços, que tem ocupado o lugar de Canário, atravessou uma bola, que veio a cair sobre as redes. Cerqueira tocou-lhe quando Rogerio abandonava a baliza—e o avançado-centro sportinguista, com a maior serenidade,

(Continua na 8.ª pag)

De amanhã

em diante

é preciso

muito cuidado

com os fatos de banho

No Verão passado, as autoridades maritimas fizeram cumprir, com grande rigor, novas instruções sobre o uso dos fatos de banho e chegou a criar-se um tiupo padrão desses fatos que, diga-se de passagem, era talvez exagerado, se tivermos em atenção o que se estipula, por exemplo, na vizinha Espanha, cujas tradições religiosas são bem conhecidas em todo o Mundo.

Seja, porém, como fôr, a nova doutrina estabeleceu-se e foi cumprida. Este Verão, todavia, fôsse pelo que fôsse, as referidas autoridades, como aliás se confessa num edital agora afixado nas praias, deram «instruções menos rigorosas» aos seus agentes em toda a orla maritima do país, medida que só merece louvores, pelo que os homens puderam passar a usar o simples calção, sem as incomodas alças, ao passo que as senhoras podiam também usufruir os benéficos efeitos do Sol e do clima maritimo, um pouco mais livremente do que impunham as prescrições anteriores.

Deu-se, porém, o indesejavel: vieram os abusos e surgiram ostentações pouco em harmonia com o decoro que se deve ter, pelo menos, em recintos publicos. Deve dizer-se que, não só estrangeiros, como portugueses, manifestaram essa incompreensão do relativo á-vontade que lhes era concedido.

Isto deu em resultado um agravamento do rigor da autoridade, como se verifica pelo edital agora afixado e cujas determinações começam a vigorar outra vez amanhã. A canicola já passou, mas, apesar disso, aí fica o aviso aos excesivamente encalmados, a fim de lhes evitar que apanhem «um calor» precisamente na entrada do Outono...

As memórias

do embaixador Winant

Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar hoje o artigo referente ás memórias do embaixador americano John Winant, relativas á sua permanência, na capital britanica, durante a fase crucial da guerra. Sairá amanhã.

A continência dos Bombeiros Voluntários de Almada, á porta do hospital, aos membros do Governo

A OBRA DAS MISERICÓRDIAS

O hospital de Almada

com lotação para 80 doentes

foi hoje inaugurado numa cerimónia

a que assistiram dois membros do Governo

ALMADA, 21 — (Pelo telefone)—A numerosa população deste concelho está duplamente em festa, e com sobrados motivos: a inauguração do Hospital da Misericórdia, que realiza uma das suas mais antigas e justas aspirações; e o cortejo de oferendas que lhe deu ensejo de manifestar os seus sentimentos generosos, ao mesmo tempo que proporcionou á Santa Casa notáveis benefícios materiais, tão necessários para poder levar a cabo a sua humanitária actividade.

O hospital inaugurado hoje tem, no primeiro corpo do edificio principal: banco, raios X, quartos de médico e do enfermeiro, e balneário publico e particular, no rés-do-chão; sala de operações, enfermarias de cirurgia, para homens e mulheres, sala de tratamentos, quarto de isolamento e o gabinete da direcção, no segundo andar; no segundo corpo: a Maternidade, com uma enfermaria, um quarto de isolamento e uma sala de partos; no terceiro corpo: cozinha, refeitório para o pessoal e para os pobres e armazem do economato, no rés-do-chão; enfermaria e sala de tratamentos de pediatria, com 3 quartos particulares, salas de visita e de estar, no primeiro andar. Ao lado dêste corpo está instalada, independentemente, a lavandaria, que tem três secções, numa das quais está instalada a aparelhagem de desinfecção. O quarto corpo é constituido por: consulta externa, farmácia e arquivo geral, no rés-do-chão; e dispensário de puericultura, com sala de espera, armazém de farinhas lacteas, consultório e sala para aparelho de raios ultra-violetas.

Segue-se a igreja que separa aquela parte do edificio principal da outra, constituida pelo seguinte: serviços de secretaria e sala de autópsias, no rés-do-chão; laboratório, sala de sessões e sacristia da igreja, no primeiro andar; 3 enfermarias para doenças infecto-contagiosas, no segundo andar; e uma placa geral, com uma superficie de 200 metros quadrados, donde se divisam formosos panoramas de Lisboa, do Arsenal do Alfeite e da Outra Banda em geral, constituindo um solário magnifico.

A lotação do novo hospital—que começou a ser construido em 1 de Novembro de 1943, em terreno da Misericórdia que para tal fim lhe foi dado por uma benemérita—é de 80 doentes, nos diversos serviços.

A obra custou cerca de 1.400 contos e o apetrechamento do hospital orça por 900.

(Continua na pag. central)

O delegado soviético combateu

a proposta da Argentina

que prevê a revisão

do tratado de paz com a Itália

FLUSHING MEADOWS, 21 — A moção australiana sobre o veto pede que a Assembleia considere o seu emprego no ultimo ano, por parte dos Cinco Grandes, e que se tomem medidas para evitar o seu uso frequente.

A favor da moção, na comissão executiva, votaram todas as potências, menos a Russia e a Polónia.

O representante da Austrália, H. G. Watt, disse que o fim da moção era conseguir que a Assembleia pudesse considerar, sob todos os seus aspectos, a questão do veto.

Na comissão executiva verificou-se novo embate entre a Russia Soviética e os Estados Unidos, a respeito da proposta da Argentina, que foi apoiada pelos 9 países latino-americanos; essa proposta prevê a revisão do tratado de paz com a Itália.

Gromyko disse que a União Soviética «se opunha firmemente» á inclusão dessa cláusula na agenda e á sua consideração, porque nem a Assembleia nem qualquer orgão das Nações Unidas tinha competência para tratar dela.

Gromyko disse:

—Achamos a proposta sem justificação e os seus argumentos sem base e sem alvo. A proposta constitui uma violação da Carta. De onde vem esta ternura de sentimentos para com a Itália e os italianos, que tão notóriamente se espalhou nas ultimas semanas antes da reunião da Assembleia?

Onde é que estavam todos esses países na altura em que o povo italiano gemia sob o fascismo, enquanto o povo soviético derramava o seu sangue para livrar dos seus inimigos o povo da Itália?

O delegado americano, Johnson, apoiou a proposta da Argentina e disse que acolheria favorávelmente a moção na Assembleia Geral. Acrescentou que a sua adopção animava os Es-

(Continua na pag. central)

O furacão da Flórida

continua a deslocar-se causando muitas vítimas

GULFPORT (Mississipi), 21 — Foi imposto recolher obrigatório desde o anoitecer até ao amanhecer nesta cidade e arredores, em virtude de estar a sentir-se com violência o ciclone proveniente das regiões da Flórida e que avança na direcção do Estado de Louisiana.

O numero de mortos encontrados já se eleva a pelo menos 55, entre os quais 11 pescadores cubanos que foram apanhados pelo furacão ao largo da costa da Flórida, tendo morrido afogados.—(U. P.)

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1852—Nasce na Amora o notável professor de musica José António Vieira. Fundou a Sociedade dos Concertos de Lisboa, a Sociedade dos Quartetos e a Sociedade Orquestral de Concertos Populares. Faleceu em 1894.

1853—E' publicada a lei que regula a entrada dos jornais no D. Maria. Esta lei foi modificada pelo decreto de 4 de Outubro de 1860 (artigo 150 a 152) e por decreto de 25 de Fevereiro de 1864.

1911—Nasce Francisco Ribeiro (Francisco Carlos Lopes Ribeiro). Estreou em Outubro de 1929, numa «tournée» com Chaby Pinheiro.

1917—Primeira representação no Eden-Teatro, do Porto, da revista em 2 actos e 9 quadros «Era não era», de Alvaro Machado e Napoleão Gonçalves, musica de Fernando Athos e J. Marques.

Atrás do reposteiro

Ingressou na nova companhia do Variedades o actor Alfredo Ruas, que entrará já na primeira peça, anunciada para sexta-feira.

—A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro estreia no próximo dia 3 de Outubro, no teatro Rvoli, do Porto.

—Em Donelo do Douro, realizou-se há dias, ao ar livre, e gratis, um espectáculo, a que assistiram perto de mil e quinhentas pessoas, representando-se o drama histórioco «D. Filipa de Vilhena» e uma comédia.

—A actriz Maria da Graça deve regressar a Portugal no próximo mês de Dezembro.

—A seu pedido, deixou a direcção de cena do teatro Avenida o actor Carlos Alves.

—Regressou das suas férias a actriz Barbara Virginia, que ingressa no teatro D. Maria.

—E' Manuel Paredes e não Artur Paredes o artista que tomou parte na festa realizada nas Caldas da Rainha.

—São do artista decorador cinematográfico Leite Rosa, algumas das cortinas da nova revista «O' ai! ó linda!».

—Regressou do Porto o maestro-compositor Carlos Dias.

—Na festa que se vai realizar no Pavilhão Português, tomam também parte Aida Baptista, Fernanda Baptista, e os artistas Vasco Santana e Irene Velez, que representarão um dos dialogos da «Lélé e do Zéquinhas».

—Prosseguem activamente as obras de construção do novo Cine-Teatro, em Albergaria-a-Velha, iniciativa da familia Martins Ferreira. Tem lotação para mais de mil pessoas e está situado na Alameda Dr. Oliveira Salazar.

—Regressou de Espinho o maestro-compositor Raul Ferrão, um dos autores da musica da revista do Maria Vitória.

—E já no dia 26 que se estreia, no Coliseu, a inspiradíssima ópera cómica «Bocácio», de grande movimento e acção. A montagem é luxuosissima e o elenco que vai representar esta peça inclui os nomes de alguns dos melhores artistas do género.

Alma Flora anunciou que foi obrigada a dissolver a sua companhia por ter de ceder o teatro Ginástico, aos «Comediantes». Vai reaparecer com a sua companhia num cinema da Cinelandia que, durante a sua ocupação, funcionará como teatro.

—No dia 19, o Teatro do Povo fez a sua apresentação em Gavião, colaborando nos espectáculos a banda de musica da Casa do Povo.

Raul de Carvalho e Lalande

num espectáculo a favor da Biblioteca das Caldas da Rainha

Na próxima quarta-feira, á noite, Raul de Carvalho e Maria Lalande irão ás Caldas da Rainha representar a peça «Ciume», de Luís Verneuil. O espectáculo, por especial obséquio do empresário Piero Benardon, reverterá a favor da Biblioteca Publica das Caldas da Rainha, realizando-se, num dos intervalos da representação, a cerimónia do descerramento de uma lápida de homenagem aos dois artistas.

Só hoje!

«Homem do Ribatejo» e outras películas de grande interesse, á noite, no Coliseu

Hoje, unico dia de um colossal programa de cinema, no Coliseu. Em «matinée», ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30, as discutidas peliculas nacionais «O Homem do Ribatejo», drama intenso dos campinos da leziria, «Nasceu uma menina», curiosos conselhos de puericultura, para todas as mães e, ainda, a pelicula policial «Monstro sábio», misteriosa história de horripilante desfecho. Os preços são populares e os bilhetes já estão á venda.

CASINO DE SINTRA
HOJE
GRANDE BAILE — ATRACÇÕES
LYDIA DERVAL
TOMBOLA MISTERIO

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

Franco tem o apoio *das forças armadas* do capitalismo e do clero

MADRID, 21 — (Por Frank Breeze), correspondente da United Press)—O generalissimo Franco continua no poder porque o exército está a seu lado. Muito embora a actual politica espanhola seja apoiada em três principais crenças, a Igreja, o Capital e o Exército, é este ultimo o seu mais importante esteio, porque não só se impõe ao respeito dos anti-Franco como daqueles que são a seu favor.

Franco grangeou fama pela sua habilidade militar. As boas posições do exército são ocupadas por homens que desempenharam importantes funções no exército de Franco durante a guerra civil. Aqueles que não foram tão ardentes na batalha ou mostraram uma certa oposição a Franco foram retirados do serviço activo ou transferidos para cargos de segunda classe. Os grandes cargos são para os homens de lealdade a toda a prova, como por exemplo, o general Muñoz Grande, comandante do Distrito Militar de Madrid.

A força militar e de polícia

O total de homens que compõem o Exército não é sabido ao certo, porque nada foi publicado nesse sentido, mas alguns observadores entendem que deve andar á volta de meio milhão de homens. O serviço militar é obrigatório. O grupo de oficiais mais antigos concorda efectivamente que eles são designáveis para certos comissariádos e outros privilégios que não são dados a elementos civis. Contudo, diz-se que os oficiais devem manter-se na tradição de não se intrometerem em quaisquer actividades politicas.

A somar ao apoio do exército, Franco tem ainda as forças centralizadas da Policia. A vigilancia é feita por três organizações: A Policia Armada, a Guarda Civil e a Policia Secreta.

Pouco menos de 50 % dos 14 biliões de pesetas do orçamento espanhol são gastos pelos três ministérios militares e do Interior.

O Ministerio do Interior tem outras despesas que entram no orçamento da policia, mas as discriminações exactas ainda não foram tornadas publicas. O total das forças da policia eleva-se a 150.000 homens. Da combinação não resulta somente a prevenção interna, mas também a vigilancia dos grupos da oposição. Todas as tentativas de revolução pelos mais variados partidos malograram-se por causa das excepcionais medidas de segurança tomadas por Franco e pelo seu Governo.

A atitude do clero

A Igreja dá todo o seu apoio a Franco, porque ele lhe concedeu favores que não tinham antes da actual situação espanhola. Os circulos bem informados dizem que o regime de Franco tem sido mais benevolente e generoso para a Igreja do que aconteceu em qualquer outro tempo passado. Por sua vez a Igreja tem sido leal a Franco, na maior parte das vezes.

Alguns elementos da Igreja, porém, têm favorecido uma mudança de governo. O cardeal de Toledo, primaz da Espanha, fez uma sugestão, numa carta pastoral escrita depois da guerra, no sentido de fazer-se uma evolução politica. O cardeal de Sevilha indicou, também, que se deve favorecer uma alteração politica, segundo disseram fontes bem informadas.

Numerosos capitalistas apoiaram Franco durante a Guerra Civil. Apesar das suas queixas, eles expressaram a sua simpatia por Franco, de preferência a arriscarem-se a uma nova guerra civil—(U. P.).

A oposição no Egipto

pede ao Governo para abandonar o poder

CAIRO, 21.—Nahas Pasha, chefe do partido wafdista, dirigiu uma carta ao presidente do conselho, Nokrashy Pashá, pedindo-lhe para se demitir e «seguir a vontade da nação».

Torna o presidente do Conselho responsável pelo malogro das pretensões do Egipto perante o Conselho de Segurança e acentua que Nokrashy foi um dos poucos estadistas egipcios a aprovar a minuta de tratado elaborada pelo secretário dos Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, e por Sidky Pashá, nessa altura presidente do conselho do Egipto, em Outubro do ano passado.

A carta conclui: «A vontade de toda a nação é contra o actual regime, que se mantém no poder suprimindo a expressão da vontade do povo que com o tempo há-de prevalecer».

Ao mesmo tempo, o chefe wafdista dirigiu um manifesto ao povo egipcio, declarando: «Serrai fileiras, organizai-vos e combatei contra o vosso inimigo, até á morte, a fim de se conseguir a realização dos vossos direitos».—(R.).

Os boatos de actividade

de revolucionários dominicanos em Cuba

WASHINGTON, 21 — Um porta-voz do Departamento de Estado revelou á Imprensa que carecem de qualquer fundamento os boatos de que os Estados Unidos fizeram, extra-oficialmente, observações ao Governo de Cuba a propósito da utilização do território cubano para preparar a revolução contra o Governo dominicano. Desde há alguns meses que se fala dos mencionados preparativos e o assunto adquiriu estado oficial ao referirem-se a ele várias personalidades do Governo e embaixada dominicana. — (United Press).

Queda de um avião

14 mortos e desaparecidos

NACZA (Peru), 21 — Um avião de transporte americano, em viagem de La Paz para os Estados Unidos, despenhou-se na Baia de San Juan, próximo desta cidade, na costa peruana. Foram encontradas três pessoas mortas e 11 são dadas como perdidas.—(United Press).

O inquérito americano

ás necessidades da Europa

PRAGA, 21 — Três membros parlamentares americanos — Francis Case, do Dakota do Sul, John Vorys, de Ohio, e Charles Vursell, de Illinois— que recentemente chegaram aqui para investigar a situação económica da Europa, discutiram a posição económica da Checo-Eslováquia com Hubert Ripka, ministro do Comércio da Checo-Eslováquia.—(R.).

Manifestações na Itália

contra De Gasperi

ROMA, 21 — Informações de várias cidades anunciam largas demonstrações organizadas por elementos dos partidos da esquerda, principalmente comunistas, pedindo que se demita o actual governo presidido pelo sr. De Gasperi. Não há noticia de quaisquer incidentes.—(U. P.).

TAUROMAQUIA

Julio Ginja

Acompanhado por sua esposa, sr.ª D. Lucilia Ginja, regressou dos Estados Unidos e do México o empresário tauromáquico sr. Julio Ginja.

Missa por alma de «Carnicerito do México»

Um velho amigo de «Carnicerito do México», manda rezar, ámanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, uma missa sufragando a sua alma, que será celebrada pelo padre Correia de Sá. Assistirão a viuva de «Carnicerito» e o ministro e o consul do México.

Motoristas perigosos

MIRANDA DO CORVO, 20 — Os motoristas de automóveis, principalmente de carros pesados, conduzem em tal velocidade nas estradas que circundam esta vila, que só por milagre não ocasionam desastres, dando mesmo a impressão de que o seu louco procedimento é legal. Por outro lado chamam a nossa atenção para o facto de nos dias de mercado semanal que se efectua ás segundas-feiras, os motoristas de automóveis, sem excepção, fazerem praça á entrada da Avenida José Falcão, na qual se reunem os feirantes.

Para os factos apontados se chama a atenção das entidades competentes.

DE LUTO

D. Maria José Marques Soares

Após doloroso sofrimento, finou-se ontem, na sua residência, Rua de S. Paulo, 104, 4.º andar, a virtuosa sr.ª D. Maria José Marques Soares, de 74 anos, viuva, natural da Murtosa.

Era mãe das snr.as D. Maria José Marques Soares, D. Alice Marques Soares, casada com o sr. Manuel Soares, e D. Ofélia Marques Soares, e, ainda, dos srs. António Marques Soares, funcionário do Banco Pinto e Sotto Mayor, casado com a sr.ª D. Edwiges Conde Soares; e Alfredo Marques Soares, funcionário da administração do «Diário de Lisboa».

A sr.ª D. Maria José Soares era irmã da sr.ª D. Rosalina Marques Vieira Pinto, esposa do sr. Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração da «Renascença Gráfica», e do sr. Joaquim Marques, casado com a sr.ª D. Alice Rendeiro Marques.

Deixa funda saudade em quantos conheciam de perto a sua muita bondade, pelo que a sua morte foi sentidamente chorada.

O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se, amanhã, ás 14 horas, para o cemitério da Ajuda.

A toda a familia enlutada o «Diário de Lisboa» apresenta sentidas condolências.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

Onze mulheres feridas

por se ter voltado uma camioneta em Santarém

SANTAREM, 21. (Pelo telefone)—No sítio do Meirinho, freguesia de Vale de Cavalos, concelho da Charneca, voltou-se, hoje, uma camioneta, conduzida pelo motorista Manuel André de Almeida, de 21 anos, casado, residente em Alpiarça. O desastre deu-se ás 7 e 40, quando aquela camioneta, carregada de dornas e transportando onze mulheres, tentou ultrapassar uma carroça. Do desastre resultou ficarem feridos todos os ocupantes da camioneta que se empregavam nas vindimas das propriedades da viuva do viticultor José Rodrigues, de Alpiarça. As vítimas foram imediatamente transportadas ao hospital desta cidade, numa camioneta de carga, conduzida por António dos Santos Ferreira, ficando ali internadas: **Amália Arroiolos, de 21 anos, solteira, e sua mãe Genoveva Arroiolos, com ferimentos na fronte e nos braços**; e Fernanda Cadima, de 17 anos, solteira, com fractura de uma perna.

Depois de pensadas, recolheram a suas casas: Fernanda Gonçalves Ribeiro, de 19 anos; Julia Dias Cabelo, de 28 anos; Palmeira Cravina, de 16 anos; Emília Coelho, de 42 anos; Maralina da Costa Rosa, de 27 anos; Laura da Costa Agostinho, de 19 anos; Filismina Cardoso, de 19 anos; e Conceição Arroiolos, de 15 anos.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

Muito ferida no ventre, deu hoje entrada na sala de observações, do hospital de S. José, Maria Manuela Ferreira, de 22 anos, residente em Marlena, Sintra. A infeliz, que se encontra grávida, caiu de uma figueira.

—Por ter sido atingido por uma fragmento de aço num olho, recebeu tratamento, no banco do hospital de S. José, Luis Almeida, 56 anos, caboqueiro e risidente em Barca da Amieira.

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, Abel Oscar Anastácio Pontes, de 13 anos, residente em Evora, que, em Sines, foi colhido pela queda de um poste.

CAMPISMO

O Nucleo Campista de Almada instalará, nos dias 27 e 28, na Mata do Alfeite, o seu 2.º acampamento regional patrocinado pela Federação Portuguesa de Campismo. Aceitam-se inscrições na secretaria da Federação ou na sede daquele nucleo.

VIAJANTES

—Por via aérea, passou em Lisboa o tenente-coronel Abdalla Riffat, da guarda do rei Faruk, do Egipto.

—Tambem passou pela Portela o sr. Paul Dexter Troxle, membro da missão norte-americana de auxílio á Grécia.

—Partiu para Londres, em avião, o sr. dr. José Saldanha, chefe dos serviços de técnicos de laboratórios do Ministério das Colónias.

GIRASSOL
RESTAURANT — SALÃO DE CHÁ
AV. DO AEROPORTO
(prolongamento da Av. Almirante Reis)

Vida mundana

CASAMENTO

Na igreja de Santo António do Estoril, realizou-se o casamento da sr.ª D. Elisa Tomé da Costa, filha da sr.ª D. Hortense da Costa e do sr. Agostinho da Costa, proprietário do lugar do Livramento.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Ilda Bastos e seu esposo, sr. Manuel Bastos, e, por parte do noivo, sua tia D. Glória dos Santos e seu avô, sr. João de Deus Ribeiro.

VIAJANTES

Em viagem de estudo, partiram para o estrangeiro os srs. drs. Ruyyy Van Zeller e Joaquim da Cruz Teixeira da Silva. O sr. dr. Ruy Van Zeller trabalha no fundo social da Philips Portuguesa.

VIDA ARTISTICA

Exposição do caricaturista Santana

No «hall» do Casino do Estoril inaugurar-se-á no próximo dia 25 uma exposição do caricaturista Santana, que apresentará 65 trabalhos, muito curiosos, marcando a sua inconfundível personalidade de artista.

URCA Feira Popular Telf. 70178

Hoje, das 22 horas até de madrugada

FINAL DO CONCURSO DE DANÇA

Classificação dos três primeiros classificados em

TANGO, VALSA e SWING

SERVEM-SE CEIAS

Consagrado por altas individualidades portuguesas e estrangeiras e pelo público

RAINHA SANTA

vai entrar em

2.ª SEMANA

com as lotações esgotadas nos cinemas

Tivoli em Lisboa — **São João** do Porto

Um filme de interêsse nacional e de projecção internacional de Produções Annibal Contreiras

com ANTÓNIO VILAR e MARUCHI FRESNO

CASINO ESTORIL

HOJE no Salão Restaurante PENÚLTIMA EXIBIÇÃO DO MUSICAL FLOOR SHOW com IRIS ET RIBEIRO

Os Principes da Dança Moderna LUISITA RUIZ e JULIO SPARZA

Baile clássico espanhol VIALINE SISTERS

Danças internacionais e nas suas demonstrações o Prof. FASSMAN e Miss Dayca

ELSIE BYRON-MONASTERIO e as Orquestras: ALMEIDA CRUZ, CASABLANCA e TOSELLI com os vocalistas Artur Ribeiro e Alcino Duque

DE TARDE - CHA' DANÇANTE

No Salão de Festas, às 16,30: TARDE INFANTIL do Club do Diabrête

Um programa para gente pequena que interessa a gente grande

E a seguir, em frente ao Casino, no Parque: 2.ª étape da Volta a Portugal, em miniatura

3.ª FEIRA, 23, ESTREIA DO BALLET CIMARRO

Pavilhão Português

A'S 21,30 — PROGRAMA DUPLO

CHOPIN IMORTAL

EM TECNICOLOR, com Paul Muni, Merle Oberon e Cornel Wilde

No Programa: Submarino de algibeira

TRINDADE

EMPRESA-LISBOA-FILME TELEFONE 20000

INAUGURAÇÃO

ÉPOCA CINEMATOGRÁFICA 1947-48

A PARTIR DE 1 DE OUTUBRO

O FILME PORTUGUÊS

TRÊS ESPELHOS

COM

JOÃO VILLARET

Fernando Farinha

LUSO

Palácio de S. Roque
T. 32889

Animador Filipe Pinto. Fados e Canções por MOISÉS CAMPELOS, FERNANDO FARINHA, Natividade Pereira, Marcia Condessa, Maria E. de Araujo, Guilherme Janeiro e a novel Eugénia Pereira. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

António Santos

Retiro dos Marialvas

Telef. 25676

«Matinée» ás 15 horas e «soirée» ás 21, com os seguintes artistas: Arlinda Vitória, Maria José, Domingos Silva, José Pereira, António Vargas e o humorista António Santos. AMANHÃ: NOITE POPULAR com 10 artistas.

VARIEDADES

HOJE — às 22 horas — HOJE

Só hoje domingo

CIUME

Numa maravilhosa interpretação de MARIA LALANDE e RAUL DE CARVALHO

GINASIO HOJE

Tel. 20556

às 21 e 45

Ultima noite da hilariante comédia portuguesa

Sebastião, o Desejado

Grande sucesso com HORTENSE e ASSIS

50 % de desconto a todos os trabalhadores sindicalizados e a suas familias

BUFLAM?

UM ÊXITO MEMORÀVEL

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

FEIRA DE AMOSTRAS

continua sendo um autêntico sucesso que taodos deixa maravilhados

O cartaz espectaculoso e deslumbrante das Comemorações Centenárias

HOJE, ABERTURA A'S 15 HORAS — ENTRADA UM ESCUDO

HOJE NO MARIA VITORIA A's 20,45 e 23,15 HOJE

1.ª Apresentação em Lisboa do espectáculo brasileiro

NOITES DO SAMBA!

modinhas, canções, sambas, emboladas, sckets, anedotas, etc.

Realização do popular actor OCTAVIO MATOS e colaboração do consagrado escritor e sambista brasileiro ARNALDO PAES

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA:

LAYLA et DI MARCO

HERMANAS APARICIO

Mary-Mely ● Atlantida ● Litaz-Anhel ● Assumpcion de Albeni-Mabel Valencia ● Inez Gimenez Rosita Arenas

Abertura às 22 h.—Encerramento às 3 1/2

Exibição de Variedades às 24 1/2 e às 2 h.

AVENIDA Todas as noites 2 Sessões às 20,30 e 22,45

Um grandioso exito: A REVISTA

"Tá bem ou não tá"?

com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e João Villaret

a frente duma grande companhia

Orquestra Fernando de Carvalho

Uma montagem colossal:

Aos domingos matinée às 16 horas

Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

TIVOLI O monumental filme histórico RAINHA SANTA

As 21,30 — TELEF. 50595 — com António Vilar e Maruchi Fresno — «Matinées» diárias

EDEN VIELA (rua sem sol)

Telef. 076 — As 21,30 — emocionante drama desempenhado só por portugueses com Milú - Barreto Poeira e Oliveira Martins — «Matinées» diarias

CONDES 19.ª semana Capas Negras

As 21,30 — Telef. 22525 — com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro — «MATINÉES» DIARIAS

ODEON As 21,30 — Ter ou Não Ter com Humphrey Bogart

PALACIO As 21,30 — A Mulher dos Cabelos Vermelhos com Miriam Hopkins

CAPITOLIO Telef. 27493 — TERRAÇO, ás 21.15 — Às 21,30: 2.ª semana A VINGANÇA DO CORSARIO NEGRO com Pedro Almendariz — CHINA e AMORES DE SUSANA

REX Telef. 29656 — A's 21 e 15 — PERDIDOS NUM HAREM — ENCONTRO EM FRANÇA

LYS Tel. 48560 — A's 21 e 15 — O GRANDE AMOR — ALI BABÁ E OS 40 LADRÕES

TERRASSE Telef. 20917 — A' 21 e 15 — O GRANDE AMOR — Ali Bábá e os 40 ladrões

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — Os Reis do Ritmo com George Murphi

QUINTA DA PARADA

VINHO VERDE DE JUSTA FAMA

Um congresso de anatomia luso-hispano-americano

Realiza-se em Granada, Espanha, a partir de 27 do corrente, o V Congresso Luso-Hispano de Anatomia, certame das Sociedades Anatómicas Luso-Hispano-Americana e Portuguesa que reunem em si os anatómicos portugueses, espanhois e central e sul-americanos, isto é, todos de linguagem castelhana e lusitana.

O 1.º congresso celebrou-se em Lisboa, em 1935, com o XII Congresso Internacional de Zoologia; o 2.º, em Milão, 1936, no IV da Federação das Sociedades Anatómicas; o 3.º, em Santiago de Compostela, 1943, pelo IV Centenário de Vesálio, e o 4.º em Coimbra, no ano passado.

Presidem á Sociedade Anatómica Luso-Hispano-Americana, o prof dr. Hernani Monteiro, do Porto, á Sociedade Anatómica Portuguesa o prof. dr. Celestino da Costa, de Lisboa; é presidente honorário da primeira, o prof dr. Henrique de Vilhena, que a fundou com Rodriguez Cadarso, de Santiago de Compostela, vice-presidentes da Sociedade Anatómica Portuguesa, Amandio Tavares, do Porto, e Maximino Correia, de Coimbra, secretário geral, Vítor Fontes de Lisboa, e vice-secretário, Silva Pinto, do Porto. São vice-presidentes da Luso-Hispano-Americana os professores Sanchez Guisande, de Saragossa; Pedro Belou, de Buenos Aires e Vinelli Baptista, do Rio de Janeiro.

Neste muito próximo Congresso, em Granada, conta-se com a presença de numerosos cultores, espanhois e portugueses, das ciencias morfológicas, entre os quais, do lado de Espanha, além dos organizadores em Granada, professores Guirao Gea e Escolar, os professores Alcalá Santanella, Orts Llorca, Echeverri, Carrato Ibañez, etc., etc., e do lado de Portugal, os professores Eusébio Tamagnini, Lucio de Almeida, Silva Horta, etc., os dirigentes das Sociedades Anatómicas e os srs. drs. Alvaro Moitas, Tavares de Sousa, Vasco Bruto da Costa, Carlos Pereira, etc., etc.

Conta-se tambem com a presença do professor Frassetto, de Bolonha, e do presidente da Sociedade Inglesa Promotora das Ciências.

Muitas senhoras portuguesas, esposas e filhas dos congressistas, os acompanham, e serão recebidas por uma comissão de senhoras espanholas.

Seguem-se, em quatro dias, as sessões cientificas para a apresentação e discussão das numerosas comunicacões. Efectuar-se-ão visitas á Faculdade de Medicina, Generalife, Alhambra, Cartuxa, cidade. Haverá recepção no «Ayuntamento», concerto de gala, jantar de gala, representação de um Auto, almoço de confraternização, excursão á serra Nevada, jantar oferecido pela Universidade e uma festa andaluza e gitana no Albaicin.

Herriot foi reeleito

por aclamação presidente dos radicais

NICE, 21—Edouard Herriot, antigo presidente do conselho da França, foi reeleito por aclamação presidente do partido radical socialista francês, no fim do congreso anual do partido.

Falando depois da eleição, mostrou-se partidário duma federação ocidental sem a Alemanha e pediu para que a França adoptasse na politica internacional uma atitude de «digna reserva».

Herriot disse que seria altament perigoso para a França restabelecer-se o poderio industrial da Alemanha. Por outro lado recomendou que se estenda uma «mão fraterna» á jovem republica italiana.

O antigo presidente do conselho evitou emitir qualquer juizo sobre a politica soviética, dizendo simplesmente que Moscovo havia feito um uso exagerado do veto no Conselho de Segurança das Nações Unidas.—(R.).

OURIVESARIA VICTORIA, L.DA
Joalheiros-Fabricantes
JOIAS - PRATAS - RELOGIOS
Conserta e transforma com perfeição
R. da Vitória, 91 (Esquina da R. Crucifixo)

«FIM DO MUNDO»
O Restaurante onde melhor se serve
Aberto até ás 2 da manhã
Avenida Valbom
(em frente da Estação do Cam.º de Ferro)
CASCAIS—Telef. 208

Uma réplica americana ao discurso do delegado russo na Assembleia da O. N. U.

(Continuação da 1.ª pág.)

tados signatários do tratado a considerar as modificações das cláusulas onerosas desse tratado.

O delegado da França, Yvon Delbos, opôs-se também á moção, declarando que era duvidoso se a Assembleia teria competência para tratar dos tratados de paz. Acrescentou: «Reservamos a nossa posição sobre o assunto».

O delegado da Argentina, Arce, disse que a intenção que animava a proposta não era a de fazer recomendações que obrigassem os signatários do tratado a permitir á Itália pedir a modificação de certas cláusulas. A comissão adiou a sua discussão para amanhã.—(R.).

Um delegado americano respondeu, numa reunião particular, ao discurso do Vishinsky

NOVA YORK, 21—O representante americano no Conselho de Segurança, senador Warren Austin, acusou hoje o subsecretário dos Estrangeiros soviético, Andrei Vichinsky, de, no discurso da Assembleia Geral das Nações Unidas, ter «falsificado absolutamente» os motivos que inspiram os Estados Unidos.

Num jantar da Associação Americana Pro-Nações Unidas, Warren Austin fez um discurso que, de certo modo, constitúi a primeira reacção oficial americana sobre a declaração soviética.

Warren Austin disse:

—O discurso de Vichinsky alcançou provávelmente o seu alvo, quer dizer, o povo da União Soviética. Sem duvida os atemoriza a crença de que os Estados Unidos tencionam realizar um ataque armado á Russia. Nos Estados Unidos, o efeito foi o contrário do que pretendia o porta-voz soviético. As desmedidas acusações falsificando absolutamente os motivos inspiradores da politica americana, e o libelo contra individuos e instituições, é de molde a desanimar muitos americanos que acreditavam firmemente que os objectivos soviéticos eram pacificos. O povo e o Governo dos Estados Unidos aderem finalmente aos principios e á politica das Nações Unidas, a despeito das provocações que tal linguagem constitui para o nosso povo. Resucamo-nos a crer que fosse intenção de Vichinsky atingir a honra do nosso país. Acreditamos ainda que a paz é o fim de todos os países. Os métodos postos em prática diferem uns dos outros. Cremos que os métodos seguidos pela União Soviética são mal concebidos e têm mais tendência para gerar o ódio e a guerra do que o amor e a paz. Os métodos da União Soviética são obstruir a vontade da maioria: por exemplo, no que respeita á comissão atómica, á comissão do desarmamento e á comissão organizadora das forças da paz. Mas o emorego do veto para impedir as medidas contra a agressão na Grécia não atinge os seus fins. A maioria das Nações Unidas tem poderes e autoridade, dentro da Carta, para tomar medidas colectivas eficazes que ache serem necessárias para a defesa da Grécia.

Warren Austin concluiu:

Nós, na América, não concordamos com aqueles que crêem ser inevitável o conflito. Acreditamos sinceramente no contrário e, por isso, com toda a nossa foraça, apoiamos as Nações Unidas.—(R.).

A efervescência em Trieste onde se concentra toda a pressão vinda de Leste

TRIESTE, 21—Um porta-voz aliado declarou á United Press que «toda a pressão para ocidente exercida desde a cortina de ferro comunista» se concentrou, como canalizada por meio de um funil, sobre a região de Trieste. Considera que a guerra de nervos dos jugoslavos sobre este distrito está provávelmente combinada com a pressão sem precedentes exercida pelos comunistas italianos contra o Governo De Gasperi.

O porta-voz enumera seguidamente as três principais direcções da actividade exercida pelos comunistas jugoslavos contra a fronteira jugoslava e Estado Livre:

1—Pressão militar directa, com tropas, especialmente contra os postos avançados anglo-americanos na fronteira do Estado Livre, para fazer retroceder a linha fronteiriça mais para o Oeste e para o Sul.

2—Nova ofensiva com fundo de propaganda, desde Belgrado, incluindo «relatos insidiosos e injuriosos sobre supostas atrocidades cometidas pelas tropas norte-americanas, que se retiraram para a nova linha na segunda-feira á noite e «que poderiam servir como habitual preludio totalitário de uma acção de represálias».

3—Pressão comunista interna, dentro do diminuto território triestino, incluindo nova actividade de greves e outras manifestações.

O citado porta-voz assinala que o resultado da pressão jugoslava contra a nova proposta será o de atrair a maior parte das reduzidas forças do exército italiano, deixando o Governo italiano atido sómente ás suas forças de policia para fazer frente á forte agitação comunista, com grevistas que se contam por milhões.

O mesmo informador acrescentou que a pressão militar jugoslava directa, até agora, não ganhou para Tito qualquer terreno, porque os postos avancados americanos, n.os 5 e 8, se negaram a aceitar o ultimato e têm mantido a sua posição.

No posto n.º 8, 15 quilómetros ao Norte de Trieste, e no posto n.º 5, um pouco mais além, os jugoslavos não renovaram a sua ameaça de «penetrar», 24 horas depois do primeiro ultimato.

A pressão é «mais real» do que parece, pelo facto de só haver uns 15.000 soldados americanos, 5.000 britanicos e aproximadamente 5.000 policias da Venezia Juliana, enquanto se calculam os efectivos jugoslavos entre 70.000 e 80.000 soldados.

Belgrado sustenta que os americanos, ao retirarem-se, destruiram um hospital, incendiaram casas e maltrataram civis eslovenos, segundo disse recentemente a Imprensa de Trieste.—(United Press).

Choque de automóveis

na Avenida da Liberdade

Hoje, cerca do meio dia, um taxi que atravessava a Avenida da Liberdade, em direcção á Rua das Pretas, foi apanhado por outro automóvel que subia aquela artéria, no qual seguia uma família constituída por marido, mulher e filho. Do embate, que foi violento, resultou ter sofrido ferimentos, embora felizmente sem gravidade, Maria Amélia da Silva, de 33 anos, moradora na Rua da Rosa, 223, 1.º. Depois de tratada no banco do Hospital de S. José, recolheu a casa.

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar
A ULTRAMARINA
Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira, dão a V. Ex.ª a mais segura garantia
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

Jofre de Carvalho do Alhandra ganhou a travessia do Tejo

Disputou-se hoje de manhã, organizada pela Associação de Natação de Lisboa, a clássica travessia do Tejo, a nado, com partida da Trafaria e chegada a Pedrouços.

A prova constituiu, como habitualmente, excelente jornada de propaganda, tendo comparecido, á partida—apesar da hora matinal—numeroso publico. A chegada, igualmente, teve a presenciá-la numero elevado de entusiastas.

A's 7 horas e 55 minutos, largaram as senhoras; ás 8 horas os «veteranos»; cinco minutos depois, os restantes concorrentes, verificando-se sete faltas. Partiram, portanto, trinta e cinco dos quarenta e dois nadadores inscritos, dos quais dez desistiram durante o percurso, especialmente devido ao vento forte que soprava a meio do rio.

Jofre de Carvalho—um especialista de provas desta natureza—venceu brilhantemente, com magnifico avanço sobre o segundo classificado, depois de ter «comandado» a corrida desde as primeiras braçadas.

Merecem relevo as classificações dos alhandrenses António de Carvalho e Manuel Pinhão, que proporcionaram ao seu clube uma bonita vitória colectiva. Igualmente digno de nota, o excelente quinto lugar do junior Ricardo da Costa, valoroso representante do Barreirense.

O Naval de Sesimbra merece uma saudação especial pela sua excelente vitória, por equipas, na categoria de juniores.

A classificação geral ficou ordenada do modo seguinte:

1.º Jofre de Carvalho, Alhandra Sporting Clube, 43 m. e 37 s.; 2.º António de Carvalho, Alhandra, 46 m. e 30 s.; 3.º Oscar Cabral, Sport Algés e Dáfundo, 47 m. e 1 s.; 4.º Manuel Pinhão, Alhandra, 49 m. e 4 s.; 5.º Ricardo da Costa, F. C. Barreirense, 52 m. e 26 s.; 6.º Vítor Manuel Lopes, Estoril Praia, 53 m. e 18 s.; 7.º Herculano Trovão, Algés, 54 m. e 26 s.; 8.º Cristiano da Silva Luz, C. S. Pedrouços, 54 m. e 57 s.; 9.º Primo Pereira Anacleto, Naval de Sesimbra, 54 m. e 59 s.; 10.º Amilcar Nabais da Cruz, Algés, 56 m. e 25 s.; 11.º Carlos de Magalhães, Naval de Sesimbra, 56 m. e 36 s.; 12.º Artur Malheiro da Silva, Algés, 59 m. e 40 s.; 13.º Lucilia da Silva Angeja, Algés, 1 h., 11 m. e 8 s.; 14.º Adriano Cabral Rodrigues, 1 h., 11 m. e 10 s.; 15.º Alfredo Filipe, Naval de Sesimbra, 1 h., 1 m. e 18 s.; 16.º António Pinto Martins, Estoril Praia, 1 h., 1 m. e 28 s.; 17.º Luís Carlos dos Reis, C. F. «Os Belenenses», 1 h., 9 m. e 9 s.; 18.º António da Silva Ramires, C. S. Pedrouços, 1 h., 10 m. e 32 s.; 19.º Frontino Pereira, Naval de Sesimbra, 1 h., 10 m. e 44 s.; 20.º Jorge da Fonseca Coutinho, Estoril Praia, 1 h., 10 m. e 53 s.; 21.º Oliveira Paulino da Conceição, F. C. Barreirense, 1 h., 11 m. e 50 s.; 22.º Alfredo Jacinto Janardo, Algés, 1 h., 13 m. e 45 s.; 23.º Leonel Marques da Silva, C. F. «Os Belenenses», 1 h., 15 m. e 35 s.; 24.º Herminio Pinto Coelho, Naval de Sesimbra, 1 h., 37 m. e 7 s.; 25.º Maria Helena Lopes Mendes, Sporting, 1 h. e 55 m.

Colectivamente, verificou-se o triunfo, em seniores, do Alhandra Sporting Clube, por intermédio de Jofre de Carvalho, António de Carvalho e Manuel Pinhão. Na categoria de juniores a vitória pertenceu ao conjunto do Naval de Sesimbra, formado por Primo Anacleto, Carlos Magalhães e Alfredo Filipe.

Duas lanchas a motor—uma dos pilotos da barra, outra da Brigada Naval—gentilmente postas á disposição dos organizadores, contribuiram excelentemente para o bom exito da organização.

ESCOLA EXCELSIOR
Sexo feminino
A. Santos Dumond, 53 r/c
Telefone
As inscrições encontram-se abertas e as

As diligências policiais

para deitar a mão

aos autores do crime de Benfica

O crime do Parque Silva Porto apresentou-se, de começo, com certo ar misterioso. Parecia tornar-se difícil a possivel identificação dos criminosos. Confiada a orientação das investigações ao sr. dr. Ernesto da Fonseca, este magistrado revelou-se perfeitamente consciente dessas dificuldades e senhor das possibilidades que tinha para lhes fazer face.

Falando aos jornalistas, pediu-lhes lealmente a sua colaboração, ao mesmo tempo que os punha a par do estado da questão e dos pormenores que se podiam reunir. Esta franqueza, evidentemente, não excluia uma conveniente e compreensiva discreção. Desta bem entendida colaboração resultou que, efectivamente, foi possivel á Imprensa levar a Policia a identificar o criminoso e a mulher que o acompanhava. Isto foi habilmente reconhecido pelo sr. dr. Ernesto da Fonseca, que tem orientado os trabalhos com grande zelo e competencia, transmitindo aos seus colaboradores a força de animo precisa para se ter espanhado por todo o País uma estreita malha a que os criminosos não poderão fugir.

As diligências nesse sentido prosseguem activamente, não sendo prudente, nesta ocasião, pormenorizar algumas das mais importantes que estão em curso.

Uma burla de 25 contos

Ainda não foi possivel descobrir o paradeiro do vigarista Fernando José Nunes, conhecido pelo «Barbeiro de Alcantara», que teve uma parte importante na apresentação do criminoso José Vaz aos dois individuos que foram mortos por este. A Policia já sabe que o Fernando Nunes mandou fazer, há cerca de três meses, dois fatos castanhos num alfaiate, sendo um para ele e outro para um amigo e companheiro, assim como tem conhecimento de um «vigário» que ele praticou, na importancia de 25 contos, quando, três meses antes, nem dinheiro tinha para um bilhete de electrico.

Caso curioso: quase todos os vigaristas só passaram a dedicar-se a esse processo de burlas, após terem sido vitimas eles próprios...

O criminoso e a mulher não foram ainda presos

O criminoso José Vaz e sua mulher Helena Garcia, cuja passagem foi assinalada, conforme noticiámos, na Malveira e nas Caldas, na quinta-feira ultima, ainda não foram presos, mas a Policia tem a convicção de que rapidamente lhes deitará a mão. As investigações prosseguem com a maxima actividade, trabalhando a Policia dia e noite.

Os funerais das vitimas

Foram hoje a enterrar no cemitério do Alto de S. João, os cadaveres de Abel António e José Barriga, vitimas do crime de Benfica.

Pelas 11 horas, a urna, encerrando o corpo do primeiro, já em decomposição, foi retirada da camara ardente do Instituto de Medicina Legal para um autofunebre, que o transportou ao cemitério, onde baixou a coval. Antes, o rev. padre Barata, da freguesia da Penha, fez a encomendação do corpo.

Sobre o ataude foram colocados três ramos e uma cruz de flores naturais.

A' saida do préstito assistiram muitos curiosos, em especial mulheres e, no cortejo, apenas tomaram parte familia e pessoas da intimidade do morto ao todo cerca de uma duzia.

A's 13 horas, realizou-se o funeral de José Barriga, em que se encorporaram algumas pessoas de familia.

A população alemã

está a deixar-se dominar pelo uso de estupefacientes

FRANCFORT, 21—Um numero crescente de alemães procura evadir-se dos males da guerra, recorrendo a drogas. O uso e vício de narcóticos está a aumentar, segundo o dr. Dietrich Wolff, chefe da divisão criminal de narcóticos da policia.

A maior fonte de drogas ilicitas na Alemanha é o «mercado negro» onde quantidades diminutas de narcóticos atingem preços mais altos que os diamantes, as máquinas fotográficas ou os casacos de peles.

A cocaina, por exemplo, atinge o preço de 2.000 marcos (50 libras pelo cambio oficial) por grama.

A «pervitin», que era produzida, durante a guerra, em pastilhas cobertas de chocolate para os pilotos nocturnos da «Luftwaffe», é agora a droga mais popular e a mais fácil de obter no «mercado negro».

O ópio é praticamente impossivel de obter, embora um fazendeiro na zona britanica tenha tentado, mas sem sucesso; cultivar papoulas chinesas na esperança de obter a preciosa droga.—(R.).

Passaram por Lisboa

os representantes do Sudão ao Conselho de Segurança

No avião de carreira passou hoje em Lisboa, de regresso do Cairo, depois de ter tomado parte nos debates em torno do litigio anglo-egipcio no Conselho de Segurança da O. N. U., a missão oficial do Sudão, constituida pelo tenente-coronel Hamid L. Meck, chefe da tribo árabe Sheighy, professor Ismail El Azhari e Tewfik El Bakri, secretário da missão. Manifestaram esperanças na solução do problema que tem agitado a opinião publica mundial e acentuaram os desejos do Sudão ligar os seus destinos ao Egipto.

ESCOLA MOUSINHO DA SILVEIRA
Sexo masculino
Estr. de Benfica, 14 r/c
aulas têm inicio no dia 1 de Outubro

No hospital dos Capuchos

A homenagem hoje prestada ao cirurgião sr. dr. Silva Araujo

O ilustre medico cirurgião sr. dr. Silva Araujo, director da enfermaria do serviço 4, sala 2, do hospital de Santo António dos Capuchos, abandonou hoje o serviço por ter atingido o limite de idade. O acto passaria despercebido se o pessoal das enfermarias e alguns medicos, amigos do distinto cirurgião—não tivessem perparado, quasi em segredo, uma pequena homenagem a que também se associou o sr. enfermeiro-mor. Quando o sr. dr. Silva Araujo entrou no seu gabinete foi surpreendido pela presença de todo o pessoal feminino de enfermagem, de quem recebeu cumprimentos respeitosos. Pouco depois, alguns medicos e o sr. enfermeiro-mór abraçavam o sr. dr. Silva Araujo, que ficou bastante impressionado com aquela prova de estima e amizade dos seus colegas e subordinados.

De Montemor-o-Novo, vieram expressamente para o cumprimentar o secretário da Camara, sr. Cipriano Barreto e o sr. Diogo Fragoso, que representava os Bombeiros Voluntários daquela localidade, onde o sr. dr. Silva Araujo tem prestado os seus valiosos serviços.

A enfermeira chefe, sr.ª D. Adelia de Almeida Ferreira Cabrita, em nome das suas colegas, pronunciou algumas palavras, pondo em relevo os dotes de caracter e de coração do sr. dr. Silva Araujo, entregando-lhe, no final, em nome de todo o pessoal, um lindo ramo de flores.

O sr. dr. Paulo de Lencastre, antigo assistente e amigo do sr. dr. Silva Araujo, traçou em rápidas palavras o perfil do médico, que durante anos e anos devotou todo o saber e dedicação aos seus doentes.

O homenageado, sem poder ocultar a sua comoção afirmou que tencionava fazer passar este dia da sua vida desapercebido dos seus inumeros amigos, desejando a todos as maiores felicitações, tanto pessoais como no exercício das suas funções.

A cerimonia, simples e verdadeiramente modesta, deixou em todos um eloquente sinal do verdadeiro apreço em que é tido o sr. dr. Silva Araujo.

Uma «rainha»

de visita a Lisboa

No avião do Brasil chegou hoje a Lisboa a menina Lina Moreira, eleita rainha dos aeroviários, num concurso efectuado no Brasil, entre o pessoal de todas as companhias de aviação.

E' funcionária da Panair do Brasil e teve como prémio do seu triunfo uma viagem de avião a Lisboa, onde permanecerá oito dias, seguindo depois para Paris.

A simpática rainha obteve 52.000 votos e é a primeira vez que visita a Europa. Declarou desejar conhecer Portugal «muito bem conhecido»...

Depois de receber um ramo de flores do sr. Marinho Alves, director da Panair, foi cumprimentada por todos os tripulantes brasileiros que se encontram em Lisboa.

A cerimónia

da inauguração

do novo hospital da Misericórdia de Almada

(Continuação da 1.ª pág.)

Os srs. eng.º Cancela de Abreu e dr. Trigo de Negreiros, respectivamente ministro do Interior e subsecretário de Estado da Assistência Social, eram aguardados, em Cacilhas, pelo sr. dr. Francisco Correia Figueira e pelas autoridades civis e militares do concelho de Almada.

Prestaram-lhe a guarda de honra os Bombeiros Voluntários de Cacilhas.

Os membros do Governo, após a apresentação dos cumprimentos, dirigiram-se para a vila de Almada, onde, á entrada do hospital, eram aguardados pelo provedor da Santa Casa, sr. comandante Henrique Tenreiro, pelos restantes mesários e pelo pessoal clinico e de enfermagem do hospital. Os Bombeiros Voluntários de Almada prestaram-lhes honras.

A chave do hospital foi entregue ao sr. ministro do Interior que imediatamente abriu a porta do edificio que foi demoradamente visitado.

Seguiu-se a entrega do hospital, realizando-se então uma breve sessão comemorativa, na qual usaram da palavra o sr. comandante Henrique Tenreiro, provedor da Misericórdia de Almada, o sr. Alberto de Araujo, em nome do povo do concelho, o presidente da Camara, sr. comandante Sá Linhares, e o sr. ministro do Interior.

Cortejo de oferendas

Os dois membros do Governo e a sua comitiva dirigiram-se, então, ao edificio dos paços do concelho, subindo á sua varanda, donde assistiram á passagem do cortejo de oferendas.

A concentração das representações de Cacilhas do Laranjeiro, de Almada e da Cova da Piedade fez-se nesta povoação, donde todas partiram a caminho da vila, ao encontro das da Trafaria, da Costa da Caparica e do Monte de Caparica que se concentraram no lugar das Andorinhas.

Abriu o cortejo, que se pôs em marcha ás 16 horas, a delegação de Cacilhas, com um carro da comissão, um dos Bombeiros Voluntários—que á iniciativa têm dado o melhor do seu esforço—representações da Parceria dos Vapores Lisbonenses, dos Estaleiros Navais de Parry and Sons, Lda., dos Grémios dos Armadores dos Navios da Pesca do Bacalhau e do Arrasto, da S. N. A. B., da Cooperativa das oficinas da Sociedade de Representações de Navios, da Companhia Portuguesa de Pesca, do Clube José Avelino, do Ginásio Clube do Sul e do Clube Margueirense, equipas de atletas e desportistas e povo da localidade. Seguia-se a delegação da Cova da Piedade, que incluia uma banda de musica e a representação de todas as colectividades locais. Desfilou, depois, a representação do Laranjeiro, com diversos carros de oferendas e o Grupo Desportivo; a delegação do Monte da Caparica, com numerosos carros e o Atlético Clube local. A Trafaria fez-se representar pelos seus bombeiros, pelo Clube de Foot-Ball da Trafaria e por dois carros de oferendas. Seguiu-se a Costa da Caparica, com banda de musica da Casa dos Pescadores, Grupo Desportivo, pescadores e mulheres da praia, uma arte de xaveja e a representação da F. N. A. T. e de diversas instituições locais.

Encerrou o cortejo de oferendas a representação da vila de Almada, com a banda da Incrivel Almadense, bombeiros e viaturas, a Academia Almadense, o Almada Atlético Clube, A Sociedade Cooperativa Almadense, a Cooperativa Pragalense e uma camioneta com oferendas da vila, ladeada pelos bombeiros.

Os Bombeiros Voluntários de Cacilhas mandaram imprimir, para contribuir para o produto do cortejo, selos no valor de 5$00, que têm colocado nos automóveis que fazem hoje a travessia do Tejo.

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

COURS DE FRANÇAIS PRATIQUE
ALLIANCE FRANÇAISE
62, Rua Rodrigo da Fonseca, r/c — Telefone 48806
ÉCOLE FRANÇAISE DE LISBONNE
25, Pátio do Tejolo — Telefone 20209
INSTITUT FRANÇAIS AU PORTUGAL
11, Rua Santos-o-Velho — Telefone 64263

EM 3 LINHAS

Acompanhada de seu marido, o sr. eng. Vitor Veres, chefe de repartição da Direcção Geral da Aeronautica Civil, seguiu no «Bandeirante» para Paris a conhecida artista de teatro e cinema, Carmen Dolores.

/ / /

Custarão 209 contos as obras de construção de um cais acostável em S. Marcos (Melgaço) no rio Minho.

/ / /

Trezentos contos, emprestados pela Caixa Geral de Depósitos, custará á Camara de Baião a casa e cerca de Chavães, na freguesia de S. João de Ovil, onde vai ser instalado o asilo municipal.

/ / /

Na estrada do Camarão, no ramal da antiga estrada para Salvaterra de Magos—vão ser gastos 1.448.750$00.

Um donativo

para duas meninas que nasçam no dia 23

Recebemos de «Um leitor antigo do «Diario de Lisboa», uma comovente carta, acompanhada de uma nota de mil escudos. Por detrás daquele pseudónimo está uma saudade por *uma muito querida Alice»*, cujo primeiro aniversário do falecimento passa no dia 23 do corrente.

Eis as disposições contidas na carta do nosso generoso correspondente: que a duas meninas pobrezinhas, nascidas no dia 23, nas maternidades oficiais de Lisboa, e cujos pais queiram dar-lhes o nome de Alice, sejam entregues 800$00, metade para cada uma destinados a enxovais.

No caso de não nascer nenhuma menina nas condições indicadas, serão aquelas importancias oferecidas a meninas nascidas nas freguesias de S. Sebastião da Pedreira ou na freguesia de Santos.

Para os pobres habitualmente protegidos pelo nosso jornal reserva «Um leitor antigo do *Diario de Lisboa»* os restantes 200$00.

Em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos.

Para uma pequena tuberculosa

Recebemos de G. R. a importancia de 200$00, destinada a uma pequena tuberculosa que tanto necessita do auxilio dos nossos bondosos leitores. A história da sua vida de sacrificios num meio pobrezinho, ha-de, porém, condoer os corações de quantos puderem valer ao seu estado doloroso.

Folcloristas brasileiros

Por avião, partiu hoje para Londres o ministro dr. Renato da Costa Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa no Ministério das Relações Exteriores do Brasil, que, a convite do Secretariado Nacional de Informações, veio a Portugal tomar parte na Conferencia Preparatória do 1.º Congresso Luso-Brasileiro de Folclore e em Inglaterra na Conferencia Internacional de Danças Folclóricas.

No mesmo avião seguiu tambem, acompanhado da esposa, o prof. Luís Heitor Correia de Azevedo, membro da comissão executiva do mesmo congresso e que, em Paris, assistirá á reunião do Comité de Humanidades e Filosofia convocada pela Unesco.

Segue amanhã de avião, para o Norte, onde vai continuar a recolha de elementos para os seus estudos sobre folclore e etnografia, o sr. dr. Luís da Camara Cascudo.

QUEIMADO COM ACOOL

Quando procedia ao aquecimento de uma porção de alcool para o utilizar em ferros, o liquido incendiou-se, derramando-se por cima do pijama do sr. Ireneu Oliveira Quininha, de 46 anos, capitão da marinha mercante e residente na Rua Sampaio Bruno, 47, 1.º. O desastre passou-se na Serra da Amoreira, onde aquele oficial, que sofreu varias queimaduras, se encontrava a veranear

O ferido foi conduzido á sala de observações do hospital de S José, onde ficou internado.

VÃO SER CONDECORADOS

todos os capelães que tomaram parte na guerra

No avião de carreira seguiu hoje para Itália o rev. padre Cletus Hodapp do Colégio Dominicano, que vai tomar parte numa reunião de todas as obras religiosas que tiveram os seus capelães junto dos exércitos aliados durante a ultima guerra. Nesta reunião, que durará dois meses e que se efectuará no Sacro Colégio, todos os capelães serão agraciados por Sua Santidade o Papa.

A actriz Georgina Cordeiro

deu uma queda e fracturou um braço

Recebeu tratamento no hospital de S. José, recolhendo depois a casa, a actriz Georgina Cordeiro, que no teatro Avenida, onde trabalha actualmente, deu uma queda de que lhe resultou ter partido um braço.

O III CENTENÁRIO

de António Stradivarius

Na bonita cidade italiana de Cremona, pátria do construtor de violinos, António Stradivarius, vai ser erguido um monumento para perpetuar a memória do genial artífice, por subscrição publica entre os apreciadores da musica em todo o Mundo.

António Stradivarius nasceu em 1644 e faleceu em 1737, celebrizando-se como instrumentista. Os seus violinos, violas e violoncelos ficaram celebres e ainda não foram superados, pelo que o seu valor atinge verdadeiras fortunas. Ao todo—construidos por Stradivarius e seus filhos—conhecem-se cerca de quatrocentos instrumentos.

Por intermedio do Instituto de Cultura Italiana, em Portugal, foram também abertas as inscrições, podendo ser enviados quaisquer donativos para aquele organismo, instalado na Rua do Salitre, 146, telef. 62598.

Onde pára o telegrama?

Ecreve-nos o sr. Manuel da Silva Oliveira, da Nazaré, para nos relatar mais um caso esda Nazaré, para nos relatar um caso estranho. Diz-nos o nosso amável informador que, no passado dia 10, foi aos Restauradores para expedir um telegrama com destino á Nazaré. Depois de esperar tempo infindável na «bicha», foi atendido e pagou talvez, 2$60. Eram pouco mais ou menos 15 horas e ficou, como é de supor, descansado, acerca das suas resoluções. Foi, porém, o mal que fez, porque até hoje o telegrama não chegou ao seu destino.

Na estação dos C. T. T. da Nazaré, pessoa de sua familia foi informada de que o telegrama lá não havia chegado.

A quem pedir indenizações pelos transtornos causados?

DIARIO DE LISBOA

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada a Norte da Irlanda desloca-se para Nordeste, estando agora centrada a Norte da Grã-Bretanha. Assinalam-se duas depressões, uma a Nordeste dos Açores, que se desloca para Nordeste, e outra a Noroeste do mesmo Arquipélago que se desloca para Leste. O nucleo de altas pressões, localizado ao Sul dos Açores e que se estendia até á Peninsula, deslocou-se para Nordeste e está agora centrado na região do Cabo Finisterra. Nos Açores, o ceu está nublado e coberto e o vento é sul fraco bonançoso. Na Madeira, o ceu está nublado e o vento é les-nordeste fraco. No Continente, o ceu tem algumas nuvens e o vento é variável fraco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Ceu de algumas nuvens na região norte e central. limpo na região sul. Vento nordeste fraco na região norte; variavel fraco nas regiões central e sul. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental: noroeste fraca; na costa sul: sem ondulação.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima 26°,7; minima, 16°*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 30°,1; minima, 18°,1*.

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 45, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de filmes; 19 e 20, folclore musical; 19 e 40, musica de camara; 20, musica de salão; 20 e 15, ópera; 20 e 25, domingo desportivo; 20 e 45, canconetas 21, domingo sonoro; 21 e 30, musica sinfónica; 22, «Elizabeth Browning», por Maria de Cavalho, com leitura de textos por Maria Germana Dias; 22 e 15, musica de salão; 22 e 35, opereta; 23, fados, por Maria Teresa de Noronha, acompanhada á guitarra e á viola por Santos Moreira e Raul Nery; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; ás 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa infantil; 20 e 10, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, pedidos; 22, canções; 22 e 15, concerto; 22 e 45, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 18 e 5, melodia de abertura; 18 e 10, passagem de celebridades; 18 e 30, meia hora sinfónica; 19, cartaz de Alfredo Costa; 19 e 30, reabertura das estações de Lisboa; 19 e 35, musica de salão; 19 e 50, crónica desportiva, pelos drs. A. Botelho Moniz e Carlos Macedo; 20 e 10, eventual; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, musica portuguesa; 21, valsas e tangos; 21 e 15, canconetas; 21 e 30, marchas; 21 e 40, ópera; 22, canções escolhidas; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, orquestras «Musette»; 22 e 45, melodias; 23, musica religiosa; 23 e 20, musica da nossa terra; 23 e 40, ao gosto do locutor; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Simões, Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa, Av. Almirante Reis, 199-D. (Tel. 41269); Gois, R. dos Anjos, 12; Cruz Nunes, Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20; Central de Campolide Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304). Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho 1-9 Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Ferreira da Costa, Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Combro Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.os, Rua da Rosa, 176-178; Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); Ferreira & Germano, Rua da Junqueira, 38 (Tel. 36103); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50 (Tel. 36820); Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); J. Ribeiro, Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Lab. Farmacológico, Rua de Alves Correia, 187 (Tel. 26476); Simões Pires, Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Pasteur Rua Nova do Almada, 69-71 (Tel. 30522).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tá bem uo não 'tá?».
GINASIO—A's 21,45 — «Sebastião, o Desejado».
VARIEDADES—A's 22—«Ciume».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e 23—«Noites do Samba».

— CINEMAS —

TIVOLI—«Rainha Santa».
EDEN—«Viela—Rua Sem Sol».
CAPITOLIO—«A Vingança do Corsário Negro».
ODEON E PALACIO—«Ter ou não ter».
COLISEU—«Um Homem do Ribatejo».
REX—«Perdidos num Harem».
TERRASSE—«O grande amor».
LYS—«O Grande Amor».
OLIMPIA—«Os Três Mosqueteiros».
PROMOTORA—«Campeões do Riso».
R. AMADORA—«Capas Negras».

Companhia Nacional de Navegação

Navio/motor «ROVUMA»

Saída em 26 de Setembro

com escala por Leixões para Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Porto Amélia (se convier) e outros portos com baldeação.

Recebe carga

Vapor «CABO VERDE»

Saída em 1 de Outubro

com escala por Leixões para Cabo Verde, S. Tomé, S. A. Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito, Moçâmedes e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Paquete «NOVA LISBOA»

Saída em fins da 1.ª quinzena de Outubro

com escala por Leixões para Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Aboim, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e outros portos com baldeação

Recebe carga e passageiros

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telf. 22438 e 22439

NERVOS?

Nervosismos? — Preocupações? — Angustia? — Depressão? — Desanimo? — Medos? — Fobias? — Mania das doenças? — Vicios? — Hábitos escravizantes?—Ideias fixas? — Indecisão? — Timidez? — Falta de vontade? — Energia fraca? — Falta de memória? — Pensar lento? — Neurastenia? — Complexos de inferioridade?

Estes e outros estados psiquicos anormais (no individuo normal), podem ser corrigidos pelo simplificado estudo da «PSICOLOGIA PRATICA» (Psicanálise Aplicada, etc.). Peça Livrêto grátis a: Edições Croft — APARTADO 666 — LISBOA.

C. M. L.

Construção de 2 campos de tenis no C. 28 de Maio

Em 10/10/947, ás 16 horas, realiza-se, nos Paços do Concelho o concurso supra.

O depósito provisório de 3.400$, é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até ás 12 h. da véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 4.º), das 10 ás 13 e das 14,30 ás 18 h. e aos sábados, das 10 ás 13,30.

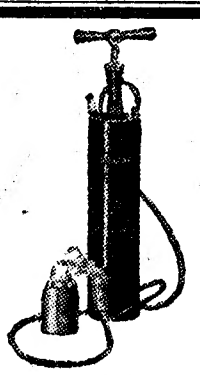
Lisboa, 19/9/947.—O Presidente substituto.—*L. Pastor de Macedo.*

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
AUTO-TRIUNFO
Tel. 4 8336
R. de S. Marta, 56-F.
LISBOA

Edições da Renascença Gráfica

O Livro do Nosso Amor, por Silva Tavares... ... ... 8$00
Portugueses em Roma, por Norberto de Araujo . 10$00
Album de Caricaturas, por Francisco Valenca ... 10$00
Bibliografia de Mafra, por João Paulo Freire (Márlo) ... ... 20$00
Rua da Rosa, 57, 2.º

BURROUGHS WELLCOME & CO.
Representantes:
Leacock (Lisboa) Lda Lisboa



Por 24$00
SEMANAIS
Pode obter um grupo compressor manual de
Pintura GILLCAR
Vendas a pronto e a prestações
(para a Provincia só a pronto) no revendedor autorizado
NOVA LUSA
110, RUA S. NICOLAU, 112
48, RUA CRUCIFIXO, 48
Telefone 26483
Distribuidores gerais para o Continente, Ilhas e Colónias
Sociedade Gillcar, L.DA
Rua Nova do Almada, 81, 2.º — Tel. 2 4504. LISBOA

PASTAS em todas as cores | MALAS DE SENHORA E DE VIAGEM | PASTAS em todos os feitios
CASA CARDOSO
FABRICO PRÓPRIO
Depósito e venda directa: RUA DA PALMA, 3
PASTAS em todos os preços | CONFECCIONA TINGE CONSERTA TRANSFORMA | PASTAS em todas as qualidades

MAPLES
Os mais baratos e comodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).
Tel. 26550

MUITOS ANOS DE SUCESSOS SÃO O MELHOR RÉCLAMO DO SABONETE TAIPAS

Já se encontram em Portugal os impermiaveis «Great Dane»

Que gozam de reputação mundial e que são vendidos e conhecidos de todo o mundo

THE CREATORS OF THE NATIONALLY FAMOUS

"Great Dane" COATS PRESENT

Estes impermeaveis são pela primeira vez apresentados e vendidos no nosso País nos estabelecimentos seguintes:

EM LISBOA:

J. JULIO CUNHA, Rua Augusta, 219; M. D. COSTA, Rua Augusta, 231; JOÃO B. CARNEIRO, LD.ª, Rua Augusta, 213; J. NUNES CORREIA & C.ª, LD.ª, Rua Augusta, 250; AMERICO & LIMA, LD.ª, Rua Augusta, 91; CAMISARIA CISNE, Rua Augusta, 168; FILIPES & C.ª, LD.ª, Rua Augusta 176; CAMISARIA DIPLOMATA, Rua Augusta, 179; CAMISARIA PHÉBUS, Rua do Ouro, 287; CAMISARIA RODRIGUES, LD.ª, Rua do Ouro, 117; SILVEIRA & MARQUES, LD.ª, Rua do Ouro, 255; DAVID DA SILVA, LD.ª, Rua do Ouro, 275; GRAVATARIA PARIS, LD.ª, Rua do Ouro, 172; BARLEY & ALDEIDA, Rua do Ouro, 106; JOCKEY CAMISEIROS, Rua Nova do Almada, 60; LEAL, LD.ª, Rua S. Nicolau, 106; ANTONIO PEREIRA & ANTUNES, LD.ª, Avenida da Liberdade, 13; GONZALEZ MATOS, LD.ª, Rua da Palma, 163-A.

NO PORTO

CAMISARIA BOÉMIA, Rua Santa Catarina, n.º 21; CAMISARIA TOSCANA, Rua Santa Catarina, n.º 337.

Concessionários e distribuidores gerais em Portugal

Soares, Irmão & C.ª «PLUVIUS»

Rua de Santa Catarina, n.º 49—PORTO
Telefone 23330

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova de Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.

V. Ex.ª vai hoje á Feira Popular?

Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até ás 0 horas

ÁGUAS DE BEM-SAÚDE
GASOSAS NATURAIS

RESTAURANTE CLEMENTINA

Com o seu esmerado serviço á portuguesa, é a casa que melhor serve. Refeições por lista e mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Tel. 24669.

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

ÓQUEI EM PATINS

Apuramento final do Campeonato de Juniores

Terminada a disputa do campeonato regional de óquei em patins, na categoria de juniores, e apurados os dois primeiros classificados, das duas séries em que esse campeonato foi dividido, começou hoje de manhã a disputa-se a «poule» final de apuramento, na qual compartícipam o Benfica, com duas equipas, o Sporting de Oeiras e o Campo de Ourique, o sorteio fez com que fossem adversários nos jogos de hoje, realizados no «rink» Francisco Lazaro, as equipes A e B do Benfica e o Campo de Ourique e o Oeiras.

No encontro entre os dois grupos dos «encarnados», que decorreu sem interesse, ficou vencedora a equipe A, por 6 golos a 1, tendo o 1.º tempo terminado com o resultado de 2-1.

No 2.º encontro, que começou 40 minutos depois, devido a não ter comparecido o arbitro nomeado e dos treinadores do Sporting de Oeiras e do Campo de Ourique, Silverio e Raul Cartaxo andaram a rogar junto dos arbitros Melo e Jardim, que por acaso estavam presentes, que fizessem o favor de arbitrar o desafio, ao que Jardim acedeu por fim, ficou vencedor o Campo de Ourique, por 5-1.

Os dois grupos alinharam: *C. A. C. O.*—Matos, Arnaldo, Bernardino, Vagueiro e Pinheiro. *Sporting de Oeiras*—Vicente, Oliveira Santos, Marques, Acursio e Silva.

Os juniores do Campo de Ourique, sentindo a responsabilidade do encontro, jogaram com grande lentidão e só conseguiram marcar um golo, por Bernardino, de grande penalidade.

No 2.º tempo, os pupilos de Raul Cartaxo jogaram mais á votade e, beneficiando de uma grande penalidade, que Bernardino transformou e que foi erradamente assinalada pelo arbitro, chegaram com facilidade aos 5-0, mais devido á desorientação da defesa do Oeiras do que ao bom desenho das suas jogadas.

Quase no final, o Sporting de Oeiras reduziu a desvantagem para 5-1, no aproveitamente de outra grande penalidade provocada pelo defesa de Campo de Ourique.

O C. A. C. O. mereceu a vitória. Do Oeiras, Acursio foi o jogador mais destacado, mas com excesso de pessoalismo.

PUBLICAÇÕES

«Lisbon-Courier»

O n.º 18 da revista «Lisbon-Courier», revista transatlantica de turismo aéreo, mantém o interesse que o arranjo das suas páginas revela em numeros anteriores. Portugal na Conferência Regional do Atlantico Sul, imagens do Cortejo Histórico, uma reportagem no Colorado, férias no Sul do Chile, uma reportagem sobre a espantosa reconstrução da praça de touros de Guimarães, em cinco dias, são os melhores motivos de interesse desta simpática revista. Uma bonita capa a cores e um suplemento com o traçado das grandes linhas aéreas completam o numero presente de «Lisbon-Courier».

Os Voluntários de Algés

festejaram hoje os seus 45 anos

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Algés festejou, hoje, os seus 45.º aniversários, com girandolas de foguetes, terno de cornetas, içar da bandeira, parada e simulacro de incêndio, dirigido pelo comandante do corpo activo, sr. Raul Guimarães.

A' tarde iniciou-se um torneio de futebol que está a decorrer com grande entusiasmo.

ATLETISMO

O torneio do Sporting

Na sua pista do Lumiar, o Sporting, voltou hoje a organizar um torneio de atletismo para sócios e simpatizantes, seguindo a orientação adoptada o ano passado.

Ontem reuniram-se cerca de 100 rapazes e registaram-se os seguintes resultados:

83 metros barreiras—Ao cabo de onze eliminatórias estabeleceu-se a seguinte classificação, feita pelos «tempos»:

1.os—Alvaro Pereira e Fernando Meses, em 14 s. 5/10; 3.os, Horácio Garcia e António Tavares, em 14 s. 6/10; 5.º, Henrique Botelho, em 14 s. 8/10.

250 metros—Quinze eliminatórias. 1.º, Ismael Oliveira, em 32 s. 1/10; 2.º, Fernando Meses, em 32 s. 9/10; 3.º, Luís Cascão dos Reis, em 32 s.; 4.º, Manuel Vitorino, em 33 s. 3/10; 5.º, António Tavares, em 33 s. 8/10.

Peso—1.º, Delfim Martins, 9 metros e 94; 2.º, João Luís, 9 m. e 65; 3.º, Horácio Garcia, 9 m. e 10; 4.º, Claudio Santos, 8 m. e 95; 5.º, Carlos Fabião, 8 m. e 49.

Altura—1.º, Henrique Botelho, 1 m. e 60; 2.º, Manuel Pina, 1,55; 3.º, Arrábida Mendes, 1,50; 4.º, Alvaro Pereira, 1,40.

O torneio do Benfica

O Sport Lisboa e Benfica promoveu, tambem, mais uma reunião para os sócios e simpatizantes, a qual foi largamente concorrida.

Eis os resultados:

250 metros—1.º, Fernando Ricardo, em 33 s.; 2.º, Edmundo Nunes, 33 1/10; 3.º, Lafayette Viana, 34 s.

Peso—1.º, Edmundo Nunes, 11 metros e 75; 2.º, Berto Barata, 11 m. e 55; 3.º, Sanches da Gama, 11 e 38.

100 metros—1.º, Francisco M. Pinto, 2 m. 56 s.; 2.º, José Ferreira, 2 m. 57 s. 4/10; 3.º, José Tomé, 3 m. 0 s. 1/10.

Comprimento—1.º, Sanches da Gama, 5 metros e 70; 2.º, André Napierala, 5 m. e 62; 3.º, Alvaro Fernandes, 5 m. e 61.

PROVAS DE VELA

Acácio Coelho e Bernardino de Almeida ganharam a 4.ª regata do Campeonato Nacional de «Vougas»

Disputou-se esta manhã, no percurso Algés-Caxias-Cova do Vapor-Algés, a quarta regata a contar para o Campeonato Nacional de «Vougas», dotado com a taça «João Padinha Sacramento», em organização do C. A. e Dafundo.

O primeiro barco a cruzar a baliza de chegada foi o V. 63, com o tempo de 1 h. e 30 m., tripulado por Acacio Coelho e Bernardino de Almeida, da A. D. B. N. Seguiram-lhe o V. 25 (José J. Resende—Ten. Delgado Nunes), C. N. L. com 1 h. e 54 m.; V. 50 (Joaquim Teixeira-António Silva), da A. D. B. N.; com 1 h. 59 m.; e V. 60 (Tenentes Vitor Vitorino-Duarte Rodrigues) do C. N. O. C. A., com 2 h. 2 m.

O V. 53, tripulado por Vasco Gonçalves-Mario Durand, foi desclassificado, por abalroar com a baliza de chegada.

A prova prossegue esta tarde com a disputa da quinta e ultima regata.

Até o momento em que fechamos esta noticia, a classificação geral é a seguinte:

1.º V. 50 (Joaquim Teixeira-António Silva) 52 pontos; 2.º V. 26 (José Resende-Octavio Rodrigues), 48 p.; 3.º V. 63 (Acacio Coelho-Bernardino de Almeida), 40 p.

O vosso bébé está encantador

que bonito ficaria num bom retrato!

A Fotografia ACHILLES é especializada em retratos de crianças

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 1 (junto à Garage Lys)

O melhor dos rádios pequenos!

ECHOPHONE

ÚNICO NA CATEGORIA ECONÓMICA DE PREÇOS COM

ESC. 1.990$00

DESDOBRAMENTO NAS ONDAS CURTAS

COLEGIO DE "D. FILIPA DE VILHENA"

CURSOS: **PRIMARIO, COMERCIAL E LICEAL**

Av.as da Republica, 4, 1.º e da Praia da Vitória, 31

Inscrições desde já. Reabertura a 6 — Telefone 4 3722

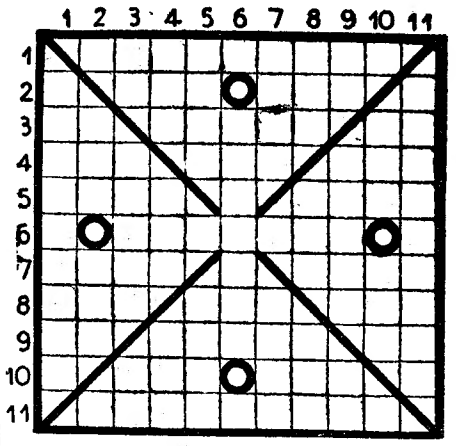
COLÉGIO DE ALVALADE

Ensinos primário e liceal (curso geral) diurnos. Ensino liceal, curso geral, nocturno para alunos maiores de 18 anos. Alvará 276

Rua Isidoro Viana, 12 — Tel. 71965 — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1805



HORIZONTAIS: 1—Antigo nome de Ceilão, citado numa das belas estrofes de «Os Lusiadas». 2—Pronome possessivo. Ave pernalta. 3—Preposição. Nome português do rio Congo. Ofereça. 4—Sistema montanhoso da costa mediterranea de Marrocos. Senhora (abrev.). Enxergar. 5—Fronteira. Caritativas. 6—Semelhante. 7—Bairro de Lisboa. Pedra preciosa. 8—Ferro temperado. Cloreto de sódio. Textualmente. 9—Nome de letra grega. Cidade de Itália, banhada pelo rio Pó Apelido. 10—Partirá. Doença. 11—Dispensaram.

VERTICAIS: 1 — Deitara abaixo. 2 — Dá mios. Levanto. 3—Carta de jogar. Fazenda publica. Andar. 4—Breu. Cuvilheira. Prefixo que designa aumento. 5—Caminhos. Transpiras. 6—Exasperar. 7—Falso. Rio que forma o porto de Viana do Castelo. 8 — Estime. Parceiro. Imensidade. 9—Em a. Germe organico infeccioso. Além. 10—Deusa. Repetição. 11—Sagaz.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1804

HORIZONTAIS: 1—Insultaram. 2—Maine. Cá. Lar. 3—Pita. Trinque. 4—Era. Causou. 5—Ré. Sana. Vil. 6—Fora. Lama. 7—Ele. Tete. Ti. 8—Eterno. Cró. 9—Tavanês. Ares. 10—Ora. A's. Anelo. 11—Orgulhosas

VERTICAIS: 1—Imperfeito. 2—Naire. Fé. Aro. 3—Sita. Solevar. 4—Una. Careta. 5—Lê. Tana. Ena. 6—Crua. Três 7—Ais. Lens. Ah. 8—Novato. Ano. 9—Alquime. Crês. 10—Mau. Lá. Trela. 11—Religiosos.

O C. F. «Os Belenenses»

prestou hoje homenagem a dirigentes e atletas falecidos

Como todos os anos, o Belenenses promoveu hoje, de manhã, uma romagem de Saudade aos locais onde, no cemiterio da Ajuda, repousam alguns dos seus dirigentes e atletas.

No piedoso acto tomaram parte muitos socios e atletas do clube que, acompanhados pelos srs. comandante António Maria Ribeiro, dr. Octávio de Brito e Acacio Rosa, percorreram os jazigos de Artur José Pereira, José Reis, José Manuel Soares (Pepe), Alfredo Ramos, Americo Nunes, José Simões e Julio Sousa. Em todas eles foram depostos ramos de flores e guardados um momento de respeitoso silencio.

Terminada a cerimonia, o sr. dr. Octavio de Brito, presidente da direcção do Belenenses, recordou as figuras a que o clube mais uma vez prestava a sua homenagem, não esquecendo toda a dedicação e amor clubista que ao Belenenses haviam dado.

Depois de ter sido guardado um minuto de silencio em homenagem postuma aos mortos belenenses, os dirigentes do clube dirigiram-se para as Salesias, onde foram depôr ramos de flores junto da Memoria que evoca a grande figura popular do futebol lisboeta e do Belenenses: Pepe.

DANÇA — Lições desde 5$00 — Professoras: Machado — R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

MANI

TRIGO TORRADO

CALCIO FOSFATADO JANE

BOCAIS PARA CANDEEIROS

Fabricados com o melhor metal inglês. Máxima perfeição. Vende Fábrica Grilo - Rua Aliança-PORTO

SOLAR DA RIBALONGA

VINHO LEVE AO PALADAR

JOGOS DE FUTEBOL

O Belenenses e o Atlético

venceram o Oriental e o Estoril

(Continuação da 1.ª pág.)

meteu-lhe a cabeça e deu-lhe o caminho desejado.

Na 1.ª parte: Sporting, 3—Benfica, 0.

No prosseguimento do encontro, mostrou-se o Benfica com o propósito decidido de atenuar o resultado, passando por isso a desenvolver-se, junto das balizas de Azevedo, jogadas de perigo. Isto até os 10 minutos.

Depois, o Sporting voltou a impôr-se com mais autoridade, dando que fazer aos defesas «encarnados», embora sem o brilhantismo com que fechou a primeira parte. Aos dois grupos faltou também a velocidade que desenvolveram durante o primeiro tempo.

Ao quarto de hora estava o Benfica já mais senhor do jogo. O seu ataque era mais cuberante, mais decidido e mais rematador. Assim, aos 16 minutos, Julinho conseguiu «desfeitar» Juvenal—e bateu Azevedo sem possibilidade de defesa.

Este ponto, como é fatal, animou extraordinàriamente o Benfica, que sujeitou o Sporting a constante actividade na defesa. Duas jogadas mais vigorosas na grande area «leonina» foram protestadas pelo publico, que reclamava a grande penalidade.

O Sporting, sentindo o perigo, pôs então o seu ataque a funcionar e assim se atingiu de novo um periodo de equilibrio.

O Benfica faz alterações na sua linha: Francisco Ferreira passa a actuar a extremo-esquerdo e chama de aí maneira os seus homens para a frente que o Sporting passou a ter de defender-se com muita energia.

Aos 34 minutos não puderam os «leões» evitar o 2.º ponto dos «encarnados», marcado por Mário Rui, uma jogada de ataque produzida por Francisco Ferreira.

O publico «puxa» pelos seus jogadores—mas o Sporting fecha o melhor possivel a sua baliza.

No entanto, aos 40 minutos os grupos estavam empatados. O Benfica atacava então endiabradamente e Arsenio, á boca das rêdes, bateu Azevedo pela terceira vez.

O que então se passou não pode descrever-se com facilidade. Vibra-se dentro e fora do terreno e a verdade é que os «encarnados» estão a conduzir as operações e a denunciar, de momento a momento, capacidade que até se lhes não notara.

Francisco Ferreira volta ao seu lugar na linha media. Com a intenção de segurar o empate? A verdade é que o Benfica não interrompeu o seu ritmo de ofensivas e quase no declinar da partida fez Azevedo a melhor defesa do encontro.

Na baliza contrária, também o Benfica se viu em apuros para evitar que o Sporting ganha-se, na mareação de um «canto».

E no meio do maior entusiasmo acabou o desafio, com os grupos empatados por 3-3.

Belenenses, 2 -- Oriental, 0

Jogo nas Salésias, arbitrado por José dos Santos Marques. Assistência regular. As equipas alinham:

Belenenses: Sório; Figueiredo e Feliciano; Amaro, Quaresma e Serafim; Rocha, Nunes, Veríssimo, Duarte e Teixeira.

O jogador Rocha é um antigo elemento do grupo argentino «River Plate».

Oriental: Fernando; Albano e Morais; Isidoro, Custódio e Cruz; Roçadas, Abrantes, Carlos França, Ferreira da Silva e Moura.

O Oriental joga a favor do vento, que sopra forte. Pertence aos visitantes a primeira oportunidade, perdida por mau remate do extremo-direito. Depois, o Belenenses tomou a iniciativa do ataque, obrigando os adversários a toada rija de defesa. O novo avançado belenense, Rocha, era particularmente visado, sofrendo algumas cargas que o deixaram maltratado.

O jogo tem decorrido com vivacidade, mas com poucas fases de ligação. Os avançados «azuis» mostram-se fracos a rematar, não tirando partido do leve domínio que, mesmo contra o vento, a equipa exerce.

O Oriental não se limita á defesa e tem alguns lances de ataque, em que põe á prova a segurança do sistema defensivo dos adversários. Sório executa algumas boas defesas ainda que, de modo geral, seja pouco importunado.

Aos 34 minutos surge o primeiro golo do desafio: Quaresma prepara bem a bola e, de longe, atira um remate colocado e forte, que bate Fernando.

O Oriental reage prontamente, dando trabalho ao guarda-redes adversário que, aos 40 minutos, se vê em dificuldade para desviar para canto um remate de Abrantes.

Até final da primeira parte o Oriental mantem-se ao ataque, sem êxito. Entretanto, chega o descanso, com 1-0 para o Belenenses.

No recomeço do desafio o Oriental atacou com certo perigo mas não tardou que os belenenses retomassem ascendente. Os avançados das Salésias mostravam-se porém, mais rematadores, perdendo Veríssimo e Teixeira duas boas oportunidades de marcar.

A réplica do Oriental terminou com um remate de Ferreira da Silva que Sério defendeu para canto. A execução do castigo proporcionou ao guarda-redes belenense excelente defesa.

O jogo mantem-se com certo equilibrio, verificando-se que o interior direito «azul» complica as jogadas com manifesto prejuizo da equipa. Ante a ineficácia dos avançados, são os médios belenenses que procuram aumentar o resultado, anotando-se um remate de Amaro, que foi perto de um poste.

A partida, entretanto, decorre sem interesse, mas deve salientar-se que o Oriental tem dado agora boa luta.

A' entrada do quarto de hora final os visitantes ganham um período de forte ataque, durante o qual é o guarda-redes belenenses a figura mais em evidência, efectuando um punhado de grandes defesas.

O Belenenses sacudiu a pressão dos adversários, voltou ao ataque, mas sem êxito.

Aos 39 minutos Veríssimo isola-se em frente das redes de Fernando e, quando este sai ao seu encontro, toca a bola para as redes desertas. Os dois jogadores saem maguados do lance, mas recompõem-se depressa.

O Belenenses, após o reatamento do jogo, continua ao ataque, com insistência e sempre com os avançados a rematarem mal.

Nos ultimos minutos o Oriental tentou diminuir a diferença, o que não conseguiu.

Tambem os «azues» não marcaram, de modo que o desafio terminou com este resultado: Belenenses 2—Oriental, 0.

Atlético, 6 -- Estoril Praia, 3

Jogo na Tapadinha, com reduzida assistência. Os grupos formaram:

Atlético—Ernesto; Baptista e Castro; José Pereira, José Lopes e Morais; Martinho, Guedes, Vital, Gregório e Caninhas.

Estoril—Rafael Ferreira; Pereira e Eloi; Oliveira Nunes e Alberto; Lourenço. Bravo, Mota, Vieira e Raul Silva.

Arbitro—Filipe Gameiro Pereira.

Nos primeiros quinze minutos o Atlético, apesar de jogar contra o vento, esteve mais ao ataque e por duas ou três vezes, se os avançados revelassem mais engodo teria marcado golo.

Mas foi o Estoril Praia, que aos 18 minutos, depois de uma jogada pessoal de Bravo, que, no ultimo momento, endossou a bola para o extremo esquerdo, para este rematar e fazer o primeiro ponto.

Os alcantarenses tentaram, por vezes, pôr em igualdade, mas os seus avançados falharam totalmente no capitulo de remate. O Grupo da Costa do Sol, jogando sem grandes apreensões, conseguiu, aos 39 minutos, elevar o marcador para 2-0, depois do seu interior direito ter iludido a defesa adversária, centrando com precisão para Mota marcar.

Quase ao findar o primeiro tempo, duma jogada que parecia inofensiva resultou o golo do Atlético: Gregório chutou para a baliza, o guardião adversário não segurou a bola deixando-a fugir e Martinho, acorrendo rápido, fez o ponto.

Ao intervalo, portanto: Estoril, 2 — Atlético, 1.

Para o recomeço, o grupo da Costa do Sol desviou Nunes para a extrema direita, Lourenço para interior, Bravo para médio-direito e Oliveira para médio centro. No grupo da Tapadinha, verificou-se permuta dos interiores.

Favorecido pelo vento, que sopra com violência, os donos da casa dominam e, aos 3 minutos, colocam o marcador em 2-2, depois dum canto apontado por Caninhas, que Martinho rematou de cabeça á boca das redes.

Seis minutos depois, a seguir a um falhanço de Pereira, defesa estorilista, a bola foi jogada entre Caninhas, Vital e Gregório, e este ultimo passou o Atlético para vencedor.

Aos 17 minutos, no seguimento doutro canto de Caninhas, Rosário, em recarga, pôs o resultado em 4-2.

Depois do golo, os alcantarenses atacaram de maneira decisiva e a defesa do Estoril viu-se em apuros para não sofrer mais golos.

A pressão dos alcantarenses acentoou-se cada vez mais e aos 33 minutos, depois dum toque de Vital, Gregório fez 5-2. Dois minutos depois, Martinho fazia 6-2.

Apesar da nitidez do resutado, o grupo da Costa do Sol, sempre que o adversário o consentiu não deixou de contra-atacar e, assim, aos 38 minutos, Lourenço reduziu a diferença para 6-3.

Apesar da superioridade evidenciada pelos donos da casa, um tanto resultante da ajuda do vento, até ao final do encontro o marcador não sofreu alteração embora fossem frequentes as situações de perigo em frente das rêdes do Estoril.

Portanto: Atletico, 6—Estoril, 3.

Classificação da 3.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Benfica	3	11— 6	8
Belenenses	3	5— 4	7
Sporting..	3	7— 5	6
Atlético	3	7— 7	6
Estoril	3	10—15	5
Oriental...	3	5— 8	4

Categorias inferiores

RESERVAS

Benfica, 3 — Sporting, 1.
Belenenses, 5 — Oriental, 1.
Atlético, 3 — Estoril, 3.

SEGUNDAS CATEGORIAS

Benfica, 3 — Sporting, 1.
Belenenses, 1 — Oriental, 4.
Atlético, 3 — Estoril, 0.

Futebol no Porto

PORTO, 21 — (Pelo telefone) — Na 3.ª jornada da «Taça de Honra» da A. F. P. verificaram-se os resultados seguintes:

F. C. do Porto, 9—Salgueiros, 0.
Boavista, 5—Leça, 2.
Leixões, 4—Académica, 3.

Mário Rui e Travassos disputando a bola num salto simultaneo

O Campeonato da II Divisão

Olivais, 2—Casa Pia, 2

Jogo no campo Alvaro Gaspar, sob a direcção de Joaquim Leal.

Os dois grupos fizeram um primeiro tempo enérgico e entusiástico. Os casapianos foram os primeiros a marcar, aos 20 minutos, por Carvalho. Nos dois minutos seguintes o Olivais, em jogadas oportunas, fez dois golos, por Bento e Paiva, atingindo o intervalo a ganhar por 2-1.

Apesar do empenho dos dois grupos, na segunda parte fez-se apenas um golo, que deu o empate ao Casa Pia, aos 43 minutos, por Pratas.

Em Reservas: Olivais, 2—Casa Pia, 2.

Em segundas categorias: Olivais, 7—Casa Pia, 2.

Futebol Benfica, 0—Operário, 0

No campo Francisco Lazaro, sob a arbitragem de Domingos Godinho.

Durante o primeiro tempo, que terminou com um empate sem golos, o Futebol Benfica foi mais decidido ao ataque, criando perigo, que a defesa visitante soube neutralizar.

Em Reservas: Futebol Benfica, 0—Operário, 5.

Na segunda parte os esforços dos dois grupos para marcar foram visiveis, mas a falta de remate num e noutro lado não deu lugar á obtenção de golos.

Em Segundas categorias: Futebol Benfica, 2—Operário, 1.

Sacavenense, 2—Arroios, 0

Jogo em Sacavém, com melhor futebol por parte do Arroios, mas mais perigo do Sacavenense. Filipe, do grupo local, marcou o unico golo verificado na 1.ª parte, aos 43 minutos.

O dominio do Arroios no segunda parte foi infrutifero. E foi o Sacavenense, entrecortando aquele dominio com fugidas, que marcou novo golo, a dois minutos do fim, por Freitas.

Em Reservas: Sacavenense, 2—Arroios, 0.

Em Segundas categorias: Arroios, 2—Sacavenense, 1.

Ganharam as saias compridas

NOVA YORK.—Organizou-se recentemente nesta cidade um plebiscito para resolver a moda do comprimento das saias.

As saias curtas levavam uma enorme vantagem na votação. A vitória era certa. Ouviu-se naquele momento pelos «parleurs» que guarneciam a sala: *Saldos! Saldos* tão maravilhosos, padrões exclusivos, lindos cortes para vestidos e casacos ao *Preço da fábrica.*

Grandes pechinchas, só na secção de saldos na Calçada do Sacramento, n.º 9, Lisboa, e as saias compridas ganharam com grande vantagem.

Todas as senhoras podem fazer as suas «toilettes» dentro da nova moda com grande economia e sem deitar bainhas a baixo.

Bevin partiu para Paris

LONDRES, 21—O ministro dos Estrangeiros, Ernest Bevin, partiu esta tarde do aeródromo de Northolt (Londres) para Paris, onde assistirá ás sessões finais da conferência do plano de Marshall de auxilio á Europa.—(Reuter).

A Grã-Bretanha não aceita

as propostas americanas sobre matéria pautal

NOVA YORK, 21—Segundo o «New York Times», a Grã-Bretanha «rejeitou provisóriamente» as novas propostas os Estados Unidos sobre as tarifas feitas na Conferência Internacional do Comércio agora reunida em Genebra.

Os Estados Unidos pediram á Grã-Bretanha uma lista muito maior de eliminações eventuais do que préviamente fora considerada.

O correspondente disse que sir Stafford Cripps, ministro do Comércio britanico, informou William Clayton, na sexta-feira, que a nova proposta era inaceitável porque «era um compromisso muito devastador para o Governo trabalhista».—(R.).

O racionamento

em França da corrente eléctrica

PARIS, 21 — As industrias de toda a França receberão luz eléctrica apenas quatro dias por semana, a partir de quarta-feira, segundo declarou hoje o ministro francês da Industria e do Comércio.

O Ministério anunciou também que os consumidores domésticos teriam a sua corrente cortada dois dias em cada semana.

As rações de electricidade para os cinemas e outros locais de divertimento foram também reduzidas.

Segundo o novo plano, as fábricas receberão abastecimentos para quatro dias sucessivos e as casas particulares terão a energia cortada em dias sucessivos desde as 7 horas até ás 20 horas, á excepção das horas das refeições.—(R.).

UM AUTOMÓVEL DE CORRIDAS

penetrou entre a multidão

PARIS, 21 — Duas pessoas foram mortas e 14 ficaram feridas, hoje, em Lyon, quando um automóvel de corridas, conduzido pelo corredor francês Levech, derrapou e destruiu a vedação e foi de encontro á multidão de espectadores que presenciava a corrida do «Grand Prix» do Automóvel Clube da França. Levech não ficou ferido.—(Reuter).

Ex.ma Senhora

As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata. 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

ZIG-ZAG

O papel de fumar exigido pelos bons fumadores

Este numero foi visado pela Comissão de Censura